

ROLO

Prefeito de Formosa pode ser afastado do cargo pela câmara e Judiciário

Acordo de pagamento entre prefeitura e empresa gera Ação Popular e pedido de cassação de Gustavo Marques na câmara

A Casa do Construtor e seu verdadeiro dono, Marcos Oliveira, são suspeitos de enganar a Justiça, segundo o juiz Rodrigo Foureaux, e obter o direito de receber da Prefeitura de Formosa, por meio de acordo o valor de 690 mil reais. O vereador Wenner Patrick, ao ter conhecimento da combinação, com data de maio de 2020, questiona a despesa e o consentimento do prefeito prejudiciais ao município. O juiz relata que o dono da Casa do Construtor teria induzido o Judiciário a homologar acordo para pagamento de materiais de construção que não foram usados em reformas de escolas públicas e que por outro lado, o prefeito Gustavo Marques, mesmo sabendo da ilegalidade da licitação e do contrato, autorizou a celebração do acordo e providenciou de pronto a realização dos pagamentos.

Página 5



Empresa continua evoluída em suspeitas nas relações com o Poder Público

ELEIÇÕES 2020

Disputa em Formosa se mostra polarizada entre Gustavo e Wenner

Apresentação dos vices deve definir as intenções de indecisos e campanha mostrará quem é quem para o eleitor



Gustavo. Dificuldades



Wenner. Possibilidades

O processo eleitoral de 2020 entra na sua reta final, com convenções partidárias para escolha dos candidatos, campanha e a eleição no dia 15 de novembro, confirmando uma polarização que o Jornal Tribuna News já vinha divul-

gado desde abril. No período de pré-campanha eleitoral desse ano em Formosa, em meio aos 10 pré-candidatos a prefeito que se mantiveram na disputa até o final de agosto e início de setembro, dois pré-candidatos polarizam maior apoio político, tanto

na sede do município, como nos três distritos. O prefeito Gustavo Marques/Podemos e o vereador Wenner Patrick/Avante, seguem praticamente empatados em todas as sondagens realizadas e com chances reais de vencerem a eleição.

ELEIÇÕES 2020

PESQUISA Em São João d'Aliança larga vantagem da prefeita Débora

A prefeita e pré-candidata à reeleição, Débora Domingues/PL, lidera com larga vantagem as intenções de voto em São João d'Aliança. Outros cinco pré-candidatos citados na pesquisa estão empatados tecnicamente dentro da margem de erro.

Página 6



Débora. Dianteira

DESVIO

Membros condenam priorização da política dentro de igrejas

“Politicagem” e uso de títulos religiosos como pastor, bispo, missionário e padre não são bem vistos em campanhas eleitorais



Assembleia. “Dona” de partido em Goiás

As três igrejas com maior atividade política em Formosa e na região, foram criadas no Rio de Janeiro e São Paulo e

são lideradas por homens que estão entres os mais ricos do Brasil e do mundo. O bispo Edir Macedo, criador da Uni-



Universal. Deu início ao esquema político

versal, possui um patrimônio avaliado em 2 bilhões de reais. Já o pastor Valdemiro Santiago, dono da Igreja Mundial, possui

na sua conta quase meio bilhão de reais. O presidente vitalício da Assembleias de Deus - Madureira, Manoel Ferreira, filia-



Mundial. Também com pretensões políticas

do ao PSC, que já foi candidato a senador, vice-prefeito do Rio e deputado federal é acusado de usar laranjas para abrir Fa-

culdade em Brasília, dar golpe nos sócios e sonegar milhões em impostos.

Página 4

Coluna

D.Q.D.

"Doa Quem Doer!"

Jander Paulo

Congestionamento

Formosa chega às vésperas das convenções partidárias com nada mais, nada menos do que 10 pré-candidatos a prefeito. Brasil Júnior, Hernany Bueno, Caetano, Cicero Jacinto, Gustavo Marques, Heli Dourado, Ivan Ornelas, Jorge Antonini, Maurício Faleiro e Wenner Patrick. Estes foram os nomes que se mantiveram até setembro.

Vazio

Ivan Ornelas/PMB, Brasil Júnior/Patriotas, Caetano/PDT e Maurício Faleiro/PRB, chegaram ao prazo final para definição de candidatura desidratados politicamente e isolados nos seus partidos. O correto teria sido a composição com quem de fato tem chance de vencer em prol de um projeto para Formosa, ou ainda e até mesmo a desistência.

Conta

As duas candidaturas a prefeito de Formosa com maior musculatura e estrutura são mesmo a do prefeito Gustavo Marques (acima de 20%) e do vereador Wenner Patrick (acima de 20%). Os demais correm por fora e com muitas dificuldades de chegarem a 13% dos votos. Na matemática dessa eleição o candidato que se aproximar de 30 por cento dos votos vence a eleição esse ano.

Esperto



De novo no centro de grandes polêmicas e suspeitas de "rolo" a Casa do Construtor e a Construtora Realiza, com seus donos de fachada (laranjas) e seu real proprietário. Segundo o juiz Rodrigo Foureaux (foto) da 2ª Vara Cível, Fazendas Públicas e de Registros Públicos da Comarca de Formosa, a Justiça pode ter sido usada para resolver um suposto fato criminoso a favor daqueles que supostamente teriam cometido o crime.

Coerência

Foureaux incumbiu a promotora de Justiça, Andrea Barcelos, titular da sexta promotoria, responsável pela Cível, Fazendas Públicas, Registros Públicos, patrimônio público e cidadão, para se manifestar a respeito da ação e do pedido liminar que pode suspender o acordo da prefeitura e a Casa do Construtor, pode ainda bloquear bens no valor de 690 mil e também afastar o prefeito Gustavo Marques, diante da gravidade do caso, segundo o juiz, considerando a possibilidade de que no cargo, possa manipular provas, documentos e testemunhas referentes ao processo.

Repetição

A Casa do Construtor e seu verdadeiro dono, já foram alvos de busca e apreensão no ano passado, quando as polícias Civil, Militar e o Ministério Público, entraram para dentro da empresa em busca de documentos e evidências de crimes. Mesmo assim a Prefeitura de Formosa, representada por seu chefe o prefeito, aceitou de pronto um acordo feito na Justiça de pagamento de 690 mil reais a favor de Marcos Oliveira. O fato é que o prefeito teria a bem do erário público, que contestar esse acordo. Mesmo porque essa dívida, se existiu, não foi ele quem fez.

Tropa

A ligação entre Ernesto Roller, "Marquim" da Casa do Construtor e Gustavo Marques continua forte. Nesse grupo ainda se inclui o vereador Jurandir de Oliveira, irmão de "Marquim", sem o qual essa parceria, que se torna ainda mais suspeita, não teria sido possível.

Subida

Grande parte da população sabe que em 2016, logo após vencer as eleições em Formosa o então deputado estadual, Ernesto Roller, começou a montar sua estrutura pessoal na cidade, onde até então, tinha apenas uma casa de aluguel. De forma espantosa, ainda antes de assumir o mandato de prefeito, comprou uma casa bem localizada no Califórnia e logo depois um outro lote, ao lado desta casa.

Acontecimentos

Depois que assumiu a prefeitura as coisas melhoraram muito para Ernesto. Além da casa, sua ampliação e modernização se tornaram uma realidade. As suspeitas, que fazem parte da boataria geral nas ruas da cidade é a de que o contrato considerado fraudulento pelo MP, envolvendo a Casa do Construtor, teria existido para resolver questões pessoais do então prefeito, e não para reformar e construir escolas.

Cadê?

O contrato da prefeitura e a empresa de Marcos Oliveira, irmão de Jurandir Oliveira, teria sido para reformar escolas do município, mas não existe sequer evidências de que isso teria acontecido. Assim a grande pergunta é: onde foram gastos então os quase dois milhões de reais, fruto desse contrato?

Intenção

O pior é que mesmo sabendo que a licitação e o contrato feitos entre prefeitura e Casa do Construtor, já haviam sido considerados fraudulentos pelo Ministério Público, o prefeito Gustavo aceitou de pronto e sem nenhuma contestação o acordo estipulado pelo material de construção, por meio da Justiça.

Passado

O projeto de ser prefeito do ex-vice-prefeito Heli Dourado pelo MDB, pode esbarrar principalmente nas informações que começaram a aparecer, vindas do Ministério Público Federal/MPF e também da Polícia Federal/PF. Serão essas duas instituições que darão o tom dos adversários do candidato emedebista de Formosa.

Rastros

Heli que fez uma pré-campanha com gastos acima da média e bem à frente dos demais candidatos a prefeito, não mencionou e nem explicou as muitas questões que envolvem a sua participação, segundo a PF, nas irregularidades das obras de construção da Ferrovia Norte Sul em Goiás. Heli teve a apreensão e sequestro de bens, incluído uma fazenda de 11 mil hectares em Formosa durante a Operação Trilho-5x. O valor supostamente desviado, segundo o MPF, pode chegar a R\$ 500 milhões.

"Companheirada"

Entre as pré-candidaturas que naufragaram em Formosa, o caso de Brasil Júnior é emblemático, já que aguardou até o final e até quando pôde, um posicionamento de "Tião Caroço" para apoiá-lo. Brasil acabou constatando da pior forma, que a política de "Tião" com relação aos companheiros continua sendo a mesma. Ou seja, incentivar e depois puxar o tapete.

Alerta

Brasil foi avisado por amigos, com bastante antecedência, que não seria escolhido por "Tião" para ser seu candidato em Formosa. Pagou pra ver e viu que o deputado não aceita a ascendência de novas lideranças na cidade que ainda pensa controlar.

Cofres



Após as convenções, até dia 16 de setembro e início da campanha, já com os nomes definidos para candidatos a prefeito, vice-prefeito, vereadores e vereadoras, vamos acompanhar de onde sairá o dinheiro que cada um desses vão gastar. Em tempo de pandemia os olhares vão estar mais do que atentos aos recursos financeiros de todos eles.

Tarefa

Pelo o que foi a pré-campanha e o período de convenção partidária e início de campanha, tanto o promotor eleitoral, como o juiz eleitoral, terão muito trabalho pela frente.

Moita

A maior mentira na pré-campanha de Formosa e que deve continuar na campanha é o fato de que o prefeito Gustavo não é o candidato de Ernesto Roller. No dia-a-dia, Gustavo tenta se mostrar distanciado do ex-prefeito, que eleito em 2016, com 38.915 mil votos, abandonou o município e foi para Goiânia, descumprir todas as promessas que havia feito.

Dobradinha

Na verdade, Gustavo acaba sendo o candidato tanto de Ernesto como de "Tião Caroço". O risco de perderem o poder em Formosa por conta da ascensão do vereador Wenner Patrick ao posto de candidato viável e com possibilidade de vitória, faz a dupla "Tião" / Ernesto se unirem mais uma vez.

Anemia

Com dois vereadores e uma vereadora: "Macarrão", Genedir Ribas e Roberta Brito o PP é o partido mais desprestigiado e dependente de uma pessoa só da cena política formosense. Presidido pelo ex-vereador, ex-chefe de gabinete de Ernesto e ex-amigo de Roller, Paulo Araújo o "Paulinho" é hoje, um dos comandados de "Tião". O PP, mesmo antes da prisão do seu presidente estadual, Alexandre Balby, já estava fragilizado.

Rumos

Os vereadores do PP de Formosa, "Macarrão", Roberta Brito e Genedir Ribas, se disputarem a eleição, correm sério risco de não se elegerem. Se depender da direção do seu partido, ficarão de fora. Sem terem a quem seguir e nem reclamar.

Despacho

A figura do candidato a vice-prefeito na chapa do atual prefeito Gustavo, está condicionada aos desejos do atual vereador Edmundo Dourado. O motivo é o forte controle que Edmundo ainda mostra ter nas decisões que envolvem tanto o prefeito como o ex-prefeito Ernesto Roller.

Resultados

Em 2016 o candidato a prefeito de Formosa, dos ex-prefeitos "Tião Caroço" e Itamar Barreto, o então ex-secretário de Saúde do município, Rodrigo Lacerda, viveu o maior vexame da história das eleições locais, ao perder por uma diferença de 28.038 votos. Já em 2016 "Tião" mostrava a sua decadência como liderança, que foi consolidada com os fracassos 13.415 votos em 2018, quando se elegeu deputado estadual e quando esperava conseguir só em Formosa algo em torno de 40 mil votos.

Vírus

As pessoas preocupadas com Formosa e atentas com o seu futuro, esperam que a renovação na câmara, esse ano, seja de 100 por cento. Os vereadores que poderiam ser bons, um ou dois, foram contaminados pela maioria semi-analfabeta na leitura, mas professores nos esquemas. O que se viu de 2017 pra cá, foi o comando da casa nas mãos de quem se mostrou sem compromisso.

Mancha

É bom que se diga que o próximo presidente das câmaras municipais, já vão ser escolhidos pelos novos vereadores. No caso de Formosa, possivelmente em uma casa composta por 19 nomes. Nessa legislatura de quatro anos, relembremos que apenas três vereadores passaram pela presidência. No primeiro ano, Luziano Martins. No segundo, Edmundo Dourado, que em uma manobra, conseguiu modificar o regimento interno para ficar mais um ano e agora "Ceguinho" que no calado, como sempre, já começou sua gestão, pagando em dobro o salário de seus "chegados".

Motivos

A ascendência do vereador Wenner, encontra eco na vontade do formosense por mudanças. Durante o período de pré-campanha, Wenner e seu grupo, conversaram com todos os segmentos da política local, mesmo sabendo que o interesse de composição com alguém, que não ofereceu segurança de continuidade com os acordos e esquemas seria nenhum.

Verdades

O problema de Formosa sempre foi e continua sendo a sua classe política. Ao longo das últimas três décadas, apenas um grupo se revezou na prefeitura. A briga entre "Tião Caroço" e Ernesto Roller, por motivos de dinheiro, não quis dizer que na política eles iriam se distanciar por completo.

Vaidades

Mais uma vez em Formosa os acordos de apoio e alianças partidárias, não foram possíveis no ambiente local, ou seja, em Formosa. E tiveram que acontecer em Goiânia e Brasília, diretamente com os dirigentes estaduais e nacionais. A maioria dos dirigentes partidários do município, ainda colocaram como prioridades o interesse pessoal e apenas os de seus partidos.

Descendo

É a casa caindo para políticos com mandato. Em Formosa e na região. O deputado estadual Iso Moreira/DEM que o diga. Ele viu o promotor Douglas Chegury, mais uma vez tentar fazer Justiça. A grande pergunta é a seguinte, e agora em setembro, quem serão os próximos?

Susto

O deputado Iso Moreira (foto) que passou perto de ser preso no início de setembro, mas que ainda não está livre desse vexame, conseguiu seu sexto mandato na Assembleia Legislativa de Goiás em 2018 com 24.963 votos. Em Formosa, com a ajuda de alguns vereadores, tirou 1.115 votos.



Fato

Em Formosa, diante da desunião das classes e de suas entidades de representação a que tem mais se destaca nesse ano é de fato a CDL. E tudo por conta da pandemia e seus decretos de fechamento do comércio.

Ficha

A divulgada chapa de vereadores do Podemos está ilustrada com dois personagens recentes das histórias policiais e suspeitas de corrupção em Formosa. Os dois foram parar atrás das grades em 2019. O atual vereador Edmundo Dourado, preso no dia 11 de setembro, na Operação "Número Sete", virou réu pela prática dos crimes de associação criminosa, dispensa indevida de licitações e improbidade administrativa no âmbito do Legislativo municipal. Outro que também foi preso, no dia 11 de novembro de 2019 foi o funcionário da prefeitura, Ari de Sena Souza na Operação "Mujahidin", segundo o MP de Goiás, por prática de crimes de fraude em licitações, falsidade ideológica e uso de documento falso. Ele também se transformou em réu na Justiça da comarca.

■ LEGISLAÇÃO

Promotor eleitoral explica como fazer campanha limpa e sem crimes

O promotor eleitoral, Lucas Danilo Vaz Costa Júnior, da 11ª Zona Eleitoral, com 86.762 eleitores nos quatro municípios: Formosa, 70.762 eleitores; Cabeceiras, 6.174; Vila Boa, 3.572 e Flores de Goiás com 6.254 eleitores, falou, durante entrevista, das obrigações nessa eleição. Um dos pontos é a propaganda extemporânea, que é proibida antes do dia 27 de setembro, depois de esgotado o prazo para o registro de candidatura, que termina em 26 de setembro. O promotor destaca que continua proibido a realização de showmícios, confecção, utilização ou distribuição de camisetas, chaveiros, bonés e brindes feita por comitê de candidato ou com a autorização do candidato durante a campanha eleitoral. Além disso, também são irregulares as propagandas em outdoors (inclusive os eletrônicos), adesivos, pinturas em faixas ou em paredes, pichação, inscrição à tinta e exposição de placas, standartes, cavaletes, bonecos e assemelhados, divulgação em carro de som, pintura e adesivos em carros (exceto adesivos microporados até a extensão total do para-brisa traseiro e, em outras posições, adesivos que não excedam a



Promotor Lucas. Promoção

0,5m²). Ainda que não cause danos, é proibida a colocação de propagandas nas árvores e nos jardins localizados em áreas públicas, bem como em muros, cercas e tapumes divisórios.

INTERNET – está proibido a realização de disparo em mas-

sa de propaganda eleitoral em plataformas pagas na internet, tais como Facebook, Instagram, WhatsApp e outros. Ou seja, é vedada a contratação de serviços de impulsionamento e envio automatizado ou manual de um mesmo conteúdo para

um grande volume de usuários. Outro cuidado que está determinado na Resolução TSE nº 23.605/2019 é a disseminação de notícias falsas (fake news), especialmente devido ao uso ampliado da internet atualmente, o que exige dos eleitores uma postura mais crítica e de apuração quanto à origem e

veracidade das informações veiculadas. O artigo 9º da resolução exige que, ao publicar conteúdos em sua propaganda eleitoral, inclusive veiculados por terceiros, o candidato, o partido ou a coligação deve verificar a fidedignidade da informação. Se a informação for comprovadamente inverídica,

cabará direito de resposta ao prejudicado/ofendido, além de poder configurar o crime previsto no art. 323 do Código Eleitoral. Também é preciso cuidado com mensagens de conteúdo ofensivo, pois também podem eventualmente configurar crimes contra a honra, previstos no Código Eleitoral.

■ IRREGULARIDADES

Presidente da Câmara de Formosa pressionado pela imprensa e MP revoga decretos que davam salários em dobro para protegidos



“Ceguinho”. Teve que se ajustar

O presidente da Câmara de Formosa, Clayton Dantas Dias, o “Ceguinho”, revogou no início de setembro os decretos que assinou em janeiro de 2020, concedendo benefícios considerados ilegais que chegavam

a pagar com dinheiro público, salários em dobro para amigos e parceiros contratados como funcionários comissionados no Legislativo local. Somente depois de ver exposta toda a história no Jornal Tribuna News,

“Ceguinho”, se convenceu da gravidade da situação que vinha escondendo, mesmo depois que o Ministério Público de Goiás/MP-GO, por meio da promotora de Justiça Andrea Beatriz Rodrigues de Barcelos, titular da 6ª Promotoria de Justiça da comarca e autora da ação, anunciar e comunicar o atual presidente sobre a inconstitucionalidade da lei que, segundo o vereador e o assessor jurídico da câmara, permitia o benefício. A promotora requereu na Justiça a suspensão de pagamento e a revogação de decretos autorizados por Clayton Dantas que autorizou aumento de salário para 9 comissionados que recebiam ilegalmente o benefício e 18 dos 23 funcionários concursados que chegavam a receber gratificações, todas indevidas, entre eles oito, que receberam gratificações acima de 100% do valor de seu salário. A promotora esclareceu que começou a apurar os fatos a partir da informação de que o procurador jurídico da câmara, o ex-presidente da Subseção da Ordem dos Advogados de Formosa/OAB, Carlos Ribeiro, recebia gratificação no mesmo valor do salário, apesar de não realizar nada a mais do que o seu cargo em comissão já exigia.

■ NECESSIDADE

Em Formosa Ministério Público Eleitoral ainda não se manifestou



Atuação para cobrir

O Ministério Público Eleitoral em Goiás, apesar de ainda não ter se manifestado na 11ª Zona, vem recomendando aos diretórios e comissões provisórias municipais dos partidos políticos em outras zonas eleitorais a adoção de uma série de medidas. No caso de candidatas a vereadora e vereadora, os partidos de-

verão formar suas listas com, no mínimo, 30% do gênero minoritário. A recomendação é para que não sejam admitidos o registro de candidaturas fictícias ou laranjas, ou seja, de pessoas que não disputarão as eleições para o preenchimento dos 30% da cota de gênero, também sob pena de indeferimento ou de cassa-

ção de todos os candidatos. Outra orientação é a de que os partidos só escolham em convenção, candidatos que preencham todas as condições de elegibilidade, observando-se a Lei da Ficha Limpa. Para isso, deverão fazer uma análise minuciosa da situação jurídica e da vida pregressa de seus pré-candidatos.

■ DEFICIÊNCIA

Com confirmação de 1714 casos e 45 mortes Prefeitura de Formosa continua sem ações de enfrentamento à Covid

Serviços de combate ao coronavírus, como testes e medicamentos para moradores do município, não estão disponíveis nas unidades de saúde há meses

Sem medidas, providências e estratégias definidas que possam atender o cidadão a Prefeitura de Formosa está entre as piores do Estado no quesito auxílio a população durante a pandemia. A prefeitura que desde o início não conseguiu conter a onda de contaminações e mortes, coloca Formosa entre as cidades goianas com os maiores números de casos confirmados, quase 1800 casos no dia 10 de setembro. Durante a pandemia, diversas cidades estão inovando no combate ao coronavírus e atuando para amenizar as consequências causadas pela quarentena e pelo distanciamento social. Em Formosa, sem que se saiba os motivos a prefeitura perdeu o controle nas medidas preventivas, liberou o comércio e todas as atividades comerciais e



Natalia. Uma das vítimas da falta de estrutura

não cobra o cumprimento ostensivo das medidas impostas nos decretos e portarias que ela mesma

criou. O mais grave é a situação das unidades de saúde. O cidadão com sintomas e suspeitas da doença, ao se dirigir até o hospital, que não é mais do município, é orientado a procurar um posto de saúde, mas lá, não encontra a estrutura necessária que resolva os seus problemas, precisando, quando pode, arcar com as despesas em laboratórios e até hospitais particulares. Em cidades como Trindade, com o mesmo porte de Formosa e população igual o prefeito Jânio Darrot afirma que a ampliação dos serviços se insere no conjunto de medidas voltadas para o enfrentamento da pandemia. Ele diz que “Os testes são fundamentais para frear a propagação do vírus”. Benefício que a Prefeitura de Formosa deixou de fornecer a cerca de três meses.

Formosa - GO

TRANSPORTE COLETIVO DE QUALIDADE E PONTUALIDADE
UMA EMPRESA INSERIDA NO DESENVOLVIMENTO DA CIDADE

Para maiores informações ligue: (61) 3631-6049 ou (61) 99677-2532
www.viacaotiquira.com.br

Viação Itiquira

REALIDADE

As igrejas da “politicagem”

Membros sérios condenam o uso em campanhas eleitorais de títulos religiosos como pastor, bispo, missionário e padre, entre outros



Mundial. Estrutura política

As três igrejas com maior atividade política em Formosa e na região, foram criadas no Rio de Janeiro e São Paulo e são lideradas por homens que estão entre os mais ricos do Brasil e do mundo. O bispo Edir Macedo, criador da Universal do Reino de Deus/IURD, segundo a revista Forbes – publicação das pessoas mais ricas – possui um patrimônio avaliado em 2 bilhões de reais. Já o pastor Valdemiro Santiago de Oliveira, dono da Igreja Mundial do Poder de Deus, possui na sua conta quase meio bilhão de reais. O presidente vitalício da Convenção Nacional das Assembleias de Deus no Bra-

sil - Ministério de Madureira, Manoel Ferreira, filiado ao Partido Social Cristão/PSC, que já foi candidato a senador em 2002 e a vice-prefeito do Rio de Janeiro, em 2006, foi eleito deputado federal. Segundo reportagem da Revista Isto É, Manoel Ferreira é acusado de usar laranjas para abrir a Faculdade Evangélica de Brasília, dar golpe nos sócios e sonegar milhões em impostos, além de demitir funcionários sem pagar direitos trabalhistas. Em Formosa e na região a Igreja Assembleia de Deus/IAD – Madureira – está à frete das demais denominações religiosas no quesito atividade política. Dentro da sua “catedral” em



Assembleia com representantes nos poderes

frente a rodoviária, se tornou comum a presença de vereadores, prefeitos, deputados, senadores e governadores, durante os cultos e eventos de grande aglomeração, mesmo estas autoridades não sendo “crentes”. A Assembleia de Deus Madureira em Goiás, tem sob o seu controle o PSC, que possui em Formosa, vereador na câmara - denunciado por desonestidade - e onde o pastor presidente, Marcivon Nér de Oliveira, maior líder local, além de mandar no partido dentro do município, manda também na sigla a nível estadual, já que é o tesoureiro geral da sigla no Estado.

PARTIDARISMO - O PSC de Formosa, comandado pela IAD, mantém dentro da prefeitura, desde o mandato de Ernesto Roller e no momento, durante a administração do prefeito Gustavo Marques, alguns representantes, entre eles o secretário de Assuntos Econômicos, Antônio Pimentel, que se apresenta como pastor. O vereador Jurandir Oliveira, outro representante

da igreja, que anuncia não ser candidato nas eleições desse ano, depois de apoiar Ernesto e de ser líder de governo na câmara é outro membro religioso que faz a ponte entre o poder político administrativo e a religiosidade de interesses pessoais. A presença de representantes evangélicos no Legislativo e no Executivo de diversos municípios, demonstra a força desse segmento junto à população. Além da IURD, Assembleia de Deus, Mundial do Poder de Deus, também a Igreja do Evangelho Quadrangular, possuem sistemas organizados no sentido de mobilização política para candidaturas: algumas chegam a promover ao final dos cultos mais concorridos, sobretudo os dominicais, não somente o nome e o número dos candidatos, mas, algumas vezes, os próprios candidatos sendo apresentados aos fiéis/eleitores ou, em caso de sua ausência, os bispos ou pastores fazendo subir nos púlpitos, alguns banners com fotos dos candidatos.



Universal. Enraizada na política

FILHO DO PASTOR



Pastor Samuel. Envolvimento

Primeiro investigado da Operação “Lava Jato” a ser brindado com um passaporte diplomático concedido pelo Ministério das Relações Exteriores, durante o mandato do presidente Michel Temer, o pastor Samuel Cássio Ferreira, filho do pastor Manoel Ferreira, mantinha estreitos laços com o ex presidente Temer e com o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, preso desde outubro de 2016 e que também é pastor da IAD. Samuel que foi um dos líderes religiosos escolhidos por Temer para celebrar culto ecumênico no Palácio do Planalto, quando foi empossado na Presidência da República é suspeito de ter cedido conta bancária da igreja para Eduardo Cunha receber parte de uma propina de 5 milhões de dólares de contratos na Petrobras.

UM DIA EU TOCAREI O PAPA



Apalavra comove, o testemunho arrasta. (Agostinho)

Quando era criança, em 1982, residente em Niquelândia (GO), visitava frequentemente dois amigos queridos, João e Eurípedes, filhos de seu Valdemar e dona Maria, e na parede da sala de estar da casa deles tinha um quadro afixado da Basílica Nossa Senhora de Aparecida. O quadro era lindo e tinha uma ponte enorme, bem delineada e uma bela foto sobreposta da face jovial do então Papa João Paulo II, Karol Józef Wojtyła, e todas as vezes que fui à residência dos meus amigos visualizei o belíssimo quadro, cuja recordação permanece indelével na minha memória salutar. O tempo foi passando até que, em 1997, ingressei no Seminário São João Maria Vianney, em Uruaçu (GO), e, no mesmo ano, o Papa Wojtyła veio ao Brasil para celebrar o seu Encontro com as Famílias no Rio de Janeiro. Particpei de dois momentos fenomenais: a Missa no Aterro do Flamengo e a Festa das Famílias no Maracanã. Na procissão de entrada da missa, o Papa passou a dois metros de distância da minha pessoa e, naquele momento sublime, eu senti um sobressalto encantador, uma brisa suave e ao mesmo tempo uma energia, uma força inexplicável e pensei comigo mesmo, no íntimo do coração: «um dia eu tocarei o Papa». Ao regressar do evento carioca, passei pela primeira vez na Basílica Nossa Senhora de Aparecida, São Paulo, e me recordei dos detalhes do quadro dos meus amigos da minha infância brilhante. Em 1998, fui cursar filosofia no Seminário Nossa Senhora de Fátima, em Brasília (DF), e, em meados de 1999, fui designado para fazer teologia no Ateneo Pontifício Regina Apostolorum, em Roma (Itália). Em 2002, estava estudando no Pontifício Colégio Internacional Maria Mater Ecclesiae para fazer uma avaliação de eclesiologia e o padre formador, Andrés, foi ao meu quarto e me convidou para acolitar o Papa Wojtyła na Missa de Exéquias do Cardeal Lucas Moreira Neves, na Basílica de São Pedro. O seu sucessor, Cardeal Joseph Ratzinger, celebrou a missa e Wojtyła, por sua vez, apenas concelebrou porque estava convalescendo. Porém, para minha grata surpresa, após a celebração, o Papa fez uma bellissima saudação a todos presentes e, em nome da Nação Brasileira, cumprimentou cada acólito brasileiro por causa da perda irreparável do Cardeal Lucas. Esta foi a primeira e a mais marcante ocasião em que o Papa João Paulo II abençoou-me com a mão direita e eu dei um ósculo na sua mão esquerda. Desse modo, a linda imagem pureril e o desejo íntimo da minha juventude se tornaram uma realidade: um dia eu toquei o papa. Além de audiências e celebrações participadas, em 2003, tive mais dois encontros com Wojtyła (22/02 e 11/04). Logo após regressar ao Brasil, em 2004, fui cursar mestrado em teologia na Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, em Belo Horizonte (MG), e, em 2006, desenvolvi e defendi uma dissertação, publicada em 2009, sobre a mensagem teológico-pastoral de Wojtyła aos jovens. Em 2011, criei o Instituto de Ciências Humanas João Papa João Paulo II para propiciar o reconhecimento civil dos cursos livres de filosofia e teologia realizados por seminaristas, religiosos, padres, pastores e bispos nos seminários brasileiros. O instituto já se desdobrou em mais cinco empresas. E, em julho do ano corrente (2020), concluí um projeto de tese sobre o personalismo filosófico-teológico de Karol Wojtyła como paradigma para o diálogo inter-religioso. Enfim, agora é a sua vez acredite no futuro dos seus sonhos porque eu sou um testemunho ocular da possibilidade do aparentemente impossível: «um dia eu tocarei o Papa». Deus realiza os nossos sonhos.

Erofílio Lopes Cardoso

CONTRADIÇÃO

Evangélicos bilionários e com os dois pés na política

Grande número de líderes, segundo especialistas, ao longo dos tempos, deixaram de representar a maioria dos evangélicos que é negra, feminina e pobre



Bispo Edir Macedo. Bilhões

Em Formosa um núcleo da Assembleia de Deus/IAD – Ministério Madureira - integrado por pastores e membros considerados mais sérios e comprometidos com a real causa da igreja de evangelizar, não concorda com os rumos tomados pela IAD nos últimos anos. Até concordam em apoiar um ou outro candidato, seja a vereador ou prefeito, mas são contra a manutenção de partido, vinculado à igreja e de “pseudos” religiosos representantes,

tanto na prefeitura como na câmara, principalmente, quando estas pessoas passam a ser cúmplices e acusados de corrupção. Para eles, pessoas reservadas e que não querem se expor, usar o termo pastor, bispo e missionário nas campanhas eleitorais é um erro e confunde o eleitor e dizem que “Eles chamam para a atividade política uma credibilidade que tem origem em espaço religioso, que tem outra lógica de relação”, afirmam. “A posição protestante histórica não



Pastor Manoel Ferreira. Bom trânsito

quer um Estado religioso e nem antirreligioso. Cada um deve exercer seu papel, com liberdade. Vereador dizer que seu trabalho na câmara é um ministério (termo usado para designar uma atividade religiosa) é falso, já que está ali como representante

público, custeado pela população, que é formada por diversas religiões. “Se o religioso quiser fazer ministério, então que abra mão de todos os benefícios e salário que tem como vereador e viva apenas com o que recebe da igreja”, afirmam.



Pastor Valdemiro. Milhões

aci
Certificado Digital

CERTIFICADO DIGITAL TEM NOME

Compre ou renove o seu Certificado Digital
(61) 3631-3353

www.acisolucoes.com.br

**#CONFIANÇA
#AGILIDADE
#SEGURANÇA**

SOLUÇÕES COMPLETAS EM CERTIFICAÇÃO DIGITAL
Rua Herculano Lobo, 92 - Centro - Formosa-GO

DATABASE

ROLO

Vereador protocola pedido de cassação do prefeito de Formosa com provas e motivos graves

Pedido de afastamento na Justiça e de cassação do mandato na câmara complica a vida de Gustavo Marques



Wenner. Denúncias



Ernesto e Gustavo. Parceria



Marcos. O dono



Jurandir. Contato

Eleito em 2016 pela coligação "Prefeitura Para Todos" na chapa encabeçada por Ernesto Roller, Gustavo Marques, que até então havia exercido apenas um mandato de vereador, entre 2013 e 2016, se elegeu vice-prefeito. A renúncia inesperada de Ernesto no final de 2018, obrigou Gustavo a voltar para Formosa, depois de ter sido exonerado do cargo de secretário de Assuntos Econômicos, Agricultura, Meio Ambiente e Turismo, pelo então prefeito, que chegou a afirmar na época, que só não tirava o cargo de vice de Gustavo por que não tinha como. Em 2018, por meio de redes sociais, uma história mal contada do início ao fim, veio a público, envolvendo o vice, Gustavo, "Guto", secretário de Finanças da prefeitura na época, o então secretário de Obras, Casa do Construtor e seu verdadeiro dono, irmão do atual vereador Jurandir e o prefeito Ernesto, que segundo a denunciante, Claudia Balbino, faziam parte de uma situação de desonestidade e de propina no valor de R\$ 30 mil (ver foto). Claudia na época, em 2018, chegou a afirmar que o prefeito Ernesto, recebia favores do dono da Casa do Construtor, Marcos Oliveira, irmão do vereador na conclusão das obras de sua casa no Setor Califórnia.

DESENTENDIMENTO - Quando a história veio à tona a primeira providência do prefeito Ernesto, foi demitir o seu vice-prefeito Gustavo Marques do cargo de secretário e tentar abafar, colocando a culpa em Gustavo. Com isso o vice-prefeito, sem perspectivas de trabalho na cidade, resolveu se mudar supostamente para São Paulo, onde ficou até a renúncia de Roller em dezembro de 2018. Essa história ficou adormecida até fevereiro de 2019, quando o promotor de Justiça, Douglas Chegury, resolveu investigar, levantando as licitações e os contratos feitos entre a Prefeitura

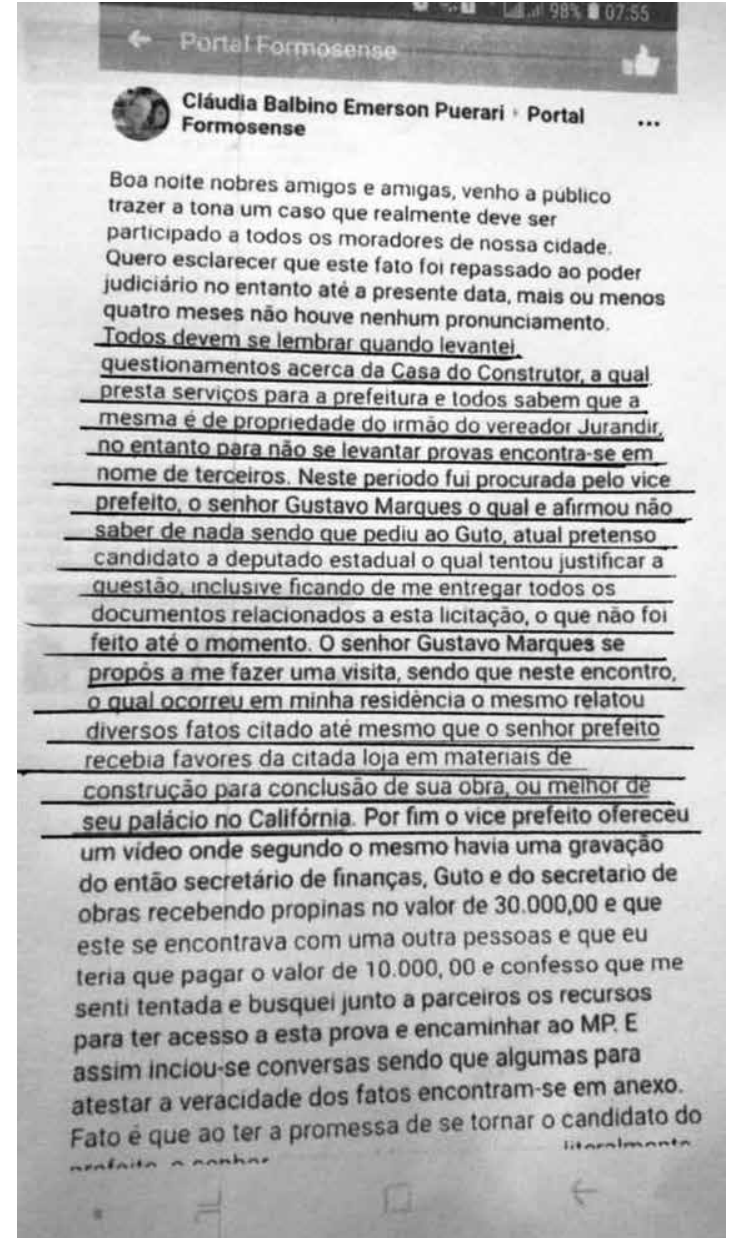
de Formosa, por intermédio de Ernesto Roller e a Casa do Construtor, que chegaram a somar quase R\$ 2 milhões. Douglas chegou a conclusão de que se tratava de licitações e contratações fraudulentas, para fornecimento de material de construção, supostamente utilizados na reforma e construção de escolas no município. Com as provas e o envolvimento de todas as pessoas mencionadas por Claudia Balbino o Ministério Público, conseguiu na Justiça, junto a juíza Placidina Pires, titular da Vara Única de Combate ao Crime Organizado e Lavagem de Dinheiro em Goiânia a realização de operações de buscas e apreensões e a transformação de todos em réus, com exceção de Gustavo Marques, que se transformara em prefeito e Ernesto, que por ter sido nomeado pelo governador, secretário de Governo, ainda estão de fora da lista de acusados.

DESDOBRAMENTOS - Toda essa história veio à tona novamente, após a mesma Casa do Construtor e seu verdadeiro dono, Marcos Oliveira, enganar a Justiça e obter o direito de receber da prefeitura, por meio de um acordo o valor de 690 mil reais. O vereador Wenner Patrick, ao ter conhecimento do acordo, com data de maio de 2020, onde Marcos, conhecido como "Marquim", passou a receber os R\$ 690 mil em quatro parcelas de aproximadamente 173 mil reais por mês, questionou, por meio de ofício protocolado na prefeitura, pedido de informações sobre as obras, projetos, entregas, notas fiscais e outros documentos que comprovassem a despesa da prefeitura e a efetiva entrega dos materiais de construção, se verdadeiramente foram usados em reformas de escolas públicas. Ele diz que se surpreendeu com a recusa do prefeito Gustavo em esclarecer as suspeitas de desvio, tanto de material como de dinheiro

público. Diante da omissão do prefeito Gustavo Marques, em atender sua solicitação, que pudesse comprovar o uso dos materiais de construção na reforma de escolas públicas, Wenner afirma que só restava a ele ingressar na Justiça com Ação Popular para reparação do prejuízo causado aos cofres públicos que tramita na 2ª Vara Cível das Fazendas Públicas e de Registros Públicos, comandada pelo juiz Rodrigo Victor Foureaux Soares. Essa ação protocolada no final do mês de agosto, foi despachada pelo juiz que remeteu a denúncia ao Ministério Público, na 6ª promotoria, sob a responsabilidade da promotora de Justiça Andrea Barcelos. Na ação do vereador, ajuizada em desfavor de Marcos Alves de Oliveira (dono da Casa do Construtor), Gustavo Marques de Oliveira - prefeito - Casa do Construtor, Construtora Realiza, além de Diego Fernandes Menezes de Araújo (laranja de Marcos), todos já estão qualificados.

PROVIDÊNCIAS - Segundo o despacho do juiz o objetivo da ação popular é anular a decisão judicial que homologou o acordo entre a prefeitura e a Casa do Construtor, a fim de devolver ao processo o prazo para que o município possa apresentar contestação à ação de cobrança para que então seja submetida a julgamento, por suspeita de ter sido o Poder Judiciário enganado pelo prefeito Gustavo, juntamente com Diego (o laranja). Wenner, pede ainda a condenação dos envolvidos ao ressarcimento dos cofres públicos do município de Formosa no valor de R\$ 690 mil, tendo em vista que o material de construção, referente ao acordo judicial na ação de cobrança, objeto dos contratos celebrados após a realização dos processos licitatórios e pregão presencial apontados pelo Ministério Público em 2019 como fraudulentos, não foram

utilizados nos prédios e escolas públicas. Outra solicitação na ação do vereador é a suspensão da decisão judicial que homologou o acordo e determinar que o município se abstenha de efetuar qualquer pagamento para a Casa do Construtor. Além disso, Wenner requer o bloqueio de bens dos envolvidos, para garantir o ressarcimento aos cofres da prefeitura e o afastamento do prefeito Gustavo Marques, considerando a possibilidade de que sua permanência no cargo, possa manipular as provas, documentos e testemunhas referentes ao processo. O juiz relata em seu despacho que o Ministério Público se manifeste sobre o fato de que o dono da Casa do Construtor teria induzido o Poder Judiciário a homologar um acordo para pagamento de materiais de construção que não foram usados em reformas de escolas públicas e que por outro lado, o prefeito municipal Gustavo Marques, mesmo



Relato da época feito por Cláudia

sabendo da ilegalidade da licitação e do contrato, autorizou a celebração do acordo e provi-

denciou de pronto a realização dos pagamentos para a Casa do Construtor.

QUESTIONAMENTO

Prefeito Gustavo Marques autoriza pagamento de acordo no valor de R\$ 690 mil sem reclamar

Mesmo sabendo das graves irregularidades o prefeito passa a pagar empresa e empresário suspeitos de corrupção e de favorecimentos ao ex-prefeito Ernesto Roller

O Município de Formosa tem contra si inúmeros processos de pessoas simples e humildes que de uma forma ou outra se sentiram prejudicadas pela prefeitura, que em vários casos já perdeu na primeira instância da Justiça e recorreu para a segunda instância em Goiânia. São casos simples e conhecidos, que geralmente ocorreram em unidades de saúde, com mortes e prejuízos incalculáveis para a vida de muitas pessoas. A prefeitura e o prefeito, vinham cumprindo seu papel de mesmo perdendo, recorrer e tentar se livrar de indenizações e ressar-



Operação de combate a corrupção

cimentos, até surgir o caso da Casa do Construtor e do seu dono "Marquim", irmão de vereador e amigo do ex-prefeito Ernesto. Nesse caso, Gustavo

decidiu pagar, sem questionar, mesmo sabendo que se tratava de um dos maiores rolos envolvendo prefeitura e empresário da história da cidade.

CORRUPÇÃO

Dono da Casa do Construtor se tornou réu em setembro de 2019 por envolvimento em licitações fraudulentas

Mesmo assim em 2020, Prefeitura de Formosa concorda em pagar quase 700 mil reais para empresa sob suspeita

Exatamente a um ano, em setembro de 2019 o Ministério Público de Goiás/MP-GO, a Polícia Militar e a Polícia Civil realizaram a "Operação Número Oito", com o objetivo de desbaratar organização criminosa com atuação em Formosa, voltada para a prática de crimes de fraude em licitações, falsidade ideológica, superfaturamento de preços, uso de documento falso e lavagem de dinheiro. Foram cumpridos nove mandados de busca e apreensão autorizados pela juíza Placidina Pires, com atuação na então recém-criada Vara Única de Combate ao Crime Organizado e Lavagem de Dinheiro, com sede em Goiânia. Foram alvos de buscas, entre outros, os empresários Marcos Alves de Oliveira, Marcus Vinicius

de Araújo Pereira, Sanderson Duarte Pereira, Flávio dos Reis Calçado e Diego Fernandes Menezes de Araújo, este último no município de Posse. Também foram cumpridas buscas nas empresas Casa do Construtor e Construtora Realiza Eireli, Alpha Construtora e Tintas Eireli (Casa das Tintas) e Pilares Indústria e Comércio e Prestadora de Serviços.

ESQUEMA - Investigações desenvolvidas pelo MP-GO em Formosa, com auxílio do centro de inteligência e do Ministério Público de Contas, com atuação junto ao Tribunal de Contas dos Municípios, revelaram que os empresários denunciados, previamente ajustados e sob a chefia de Marcos Alves de Oliveira, participavam de licitações para compra de materiais



Material de construção no foco

de construção na Prefeitura de Formosa, apresentando propostas de orçamento bem acima dos valores praticados no comércio, de forma a comporem planilha de custos com sobre preço. Uma vez estabelecido o valor superfaturado dos materiais de construção a serem licitados e composta a planilha de custos respectiva,

a empresa previamente definida pelo denunciado Marcos Alves de Oliveira vence a licitação. O MP-GO, chegou a conclusão que vários pregões presenciais foram fraudulentamente vencidos pelas empresas Casa do Construtor, a qual pertence, de fato, a Marcos Alves Oliveira, mas está registrada em nome do laranja

Diego Fernandes Menezes de Araújo e ainda a empresa Casa das Tintas, que a investigação revelou que também pertence a Marcos Alves Oliveira, porém registrada em nome do laranja Sanderson Duarte Pereira.

GRUPO - Os empresários Marcus Vinicius de Araújo Pereira e Flávio dos Reis Calçados, das empresas Construtora e Empreendimento e Olavo Reis Calçado, respectivamente, promoveram cobertura fraudulenta e superfaturada às licitações vencidas pela Casa do Construtor nos anos de 2017 e 2018. Já o denunciado Marcus Vinicius Araújo Pereira, por meio da empresa Pilares Indústria, Comércio e Prestadora de Serviço, deu cobertura à empresa Casa das Tintas. Estas pessoas tiveram seus bens bloqueados e seques-

trados em R\$ 2 milhões para assegurar a reparação do dano e todos são réus em processo instaurado com recebimento da denúncia pelo Poder Judiciário e ficaram sujeitos a penas que podem ultrapassar 15 anos de prisão. O MP-GO também ajuizou ação civil pública de improbidade administrativa na Comarca de Formosa, pleiteando a condenação dos envolvidos a penas de proibição de contratação com o poder público, suspensão dos direitos políticos e multa. Essa operação foi a primeira no Estado de Goiás de combate ao crime organizado e lavagem de dinheiro deflagrada após a criação da Vara de Crime Organizado, instituída pelo Tribunal de Justiça, a partir de recomendação do Conselho Nacional de Justiça.

PESQUISA

Intenção de voto para o Executivo de São João d'Aliança aponta vitória da prefeita Débora Domingues em todos os cenários



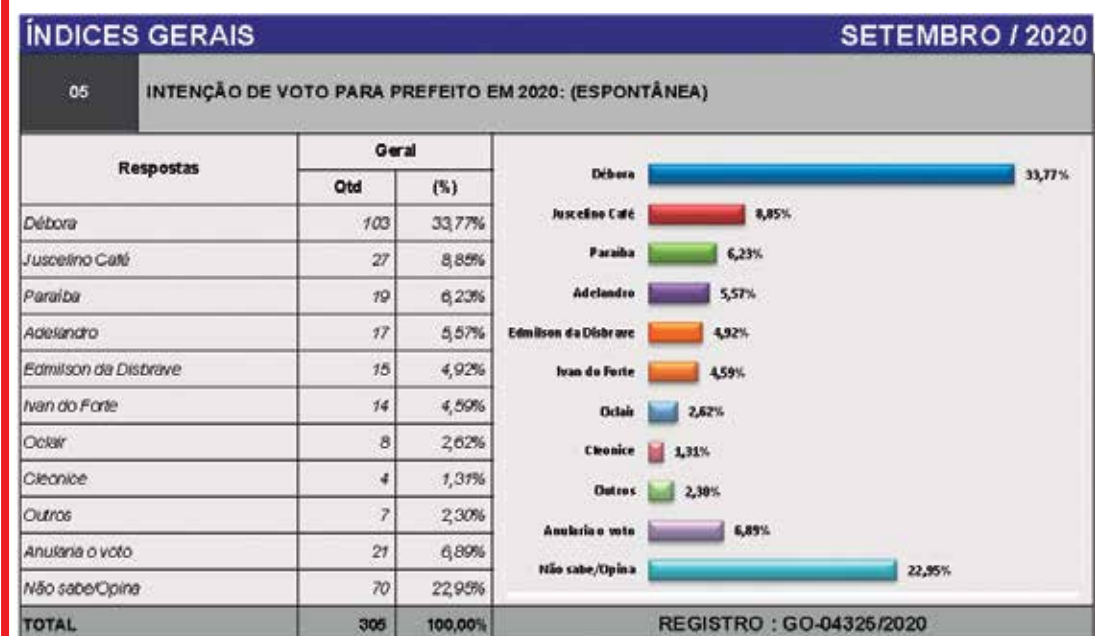
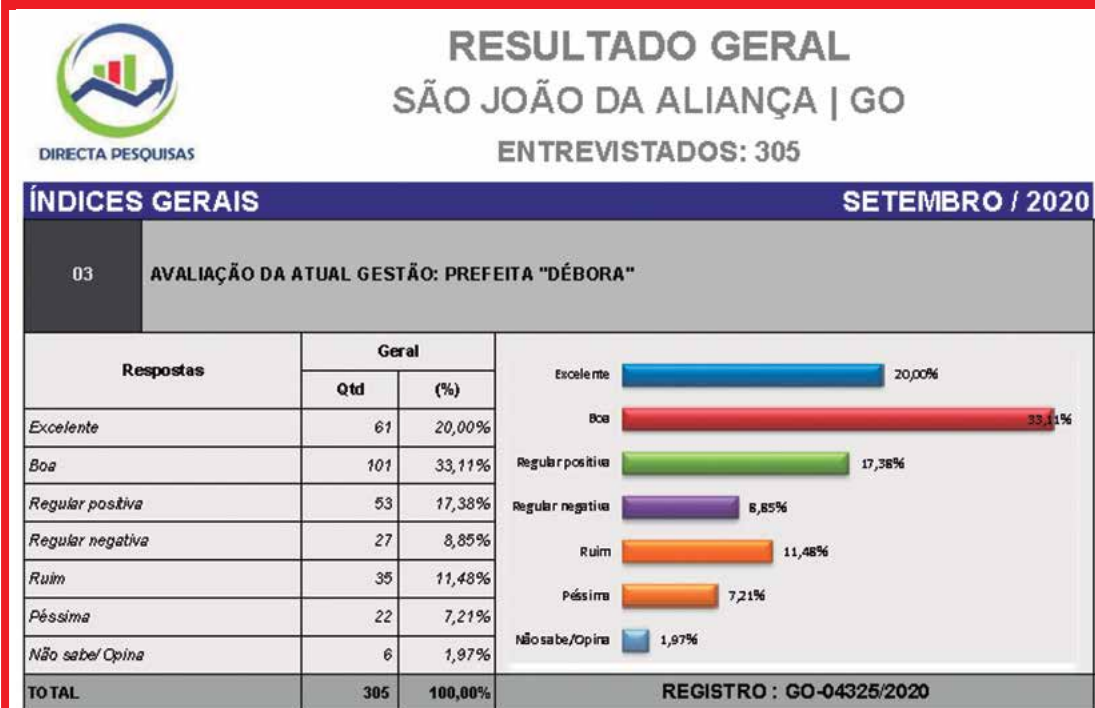
Prefeita Débora

O Jornal Tribuna News, encomendou pesquisa para medir a avaliação dos governos federal, estadual e municipal, e para saber a intenção de voto do eleitorado de São João d'Aliança para as eleições municipais de 15 de novembro. Em todos os cenários, a prefeita e pré-candidata à reeleição, Débora Domingues/PL, aparece liderando com ampla margem em relação aos demais pré-candidatos. No questionamento espontâneo, que pergunta em quem o eleitor votaria para prefeito de São Joao

d'Aliança, sem oferecer nomes, Débora lidera com 33,77%, contra 8,85% do segundo colocado.

Já na pergunta estimulada, Débora aparece com 41,31%, contra 10,49% do segundo colocado. Neste cenário, outros cinco pré-candidatos citados na pesquisa estão empatados tecnicamente e a soma das intenções de votos de todos não alcança o percentual obtido por Débora. A pesquisa também quis saber, no caso de outros cenários, como o eleitor se comportaria, e em todos a vantagem da prefeita é ampla.

VEJA NOS GRÁFICOS:



A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral/TSE com o número: 04325/2020, ouviu 305 eleitores entre os dias 02 e 03 de setembro. A margem de erro é de 3,43 pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiabilidade é de 95%.

COMPLICAÇÃO

Promotor pede pente fino nas contas bancárias de Iso Moreira e filhos

O responsável pela Promotoria de Justiça de Alvorada do Norte, Douglas Roberto Ribeiro de Magalhães Chegury, coordenador da "Operação Zaratustra" afirma que a Justiça autorizou a quebra do sigilo bancário e fiscal do deputado estadual Iso Moreira/DEM, os filhos Alessandro Moreira dos Santos e Aloísio Moreira dos Santos Júnior e demais investigados. "Já avisamos o Banco Central e agora só estamos aguardando". Douglas aponta que também foi pedido o bloqueio de R\$ 10 milhões das contas dos seis possíveis envolvidos. Destaca-se que esse seria o valor desviado em 13 anos (entre 2003 e 2006), em suposto esquema ilegal de compra e venda de combustíveis, junto ao Posto Serra Bonita, em Alvorada do Norte, de propriedade da família do parlamentar. O Ministério Público

MP investiga o deputado Iso e seus filhos por suposta improbidade administrativa, fraude em processo de licitação e falsidade ideológica para desviar recursos da prefeitura do município. Além deles, o ex-prefeito David Moreira de Carvalho também é alvo de investigação, bem como os assessores de Iso, Humberto Carlos Teixeira e Carlos Alberto Dourado.

CASO - Segundo Douglas, o Tribunal de Contas dos Municípios apontou irregularidades de compra e venda no posto da família, durante a gestão de David em Alvorada, no período de 2011 a 2016, o que motivou o MP a investigar este estabelecimento que comercializava com a prefeitura. "Foram várias alterações seguidas no contrato social da empresa. Quando Alessandro foi eleito, em 2003, ele queria que a prefeitura comprasse do posto dele, mas a lei

de licitações proíbe. A solução foi tirá-lo do contrato social e colocar David Moreira. Em 2009, elegeram o David, aí tiraram o nome dele e colocaram dois assessores do Iso como supostos proprietários, o Carlos Dourado e Humberto Teixeira. Em 2017 terminou o mandato e Iso e Alessandro voltaram ser os donos", resume. Sobre o estilo de atuação, com o uso de "laranjas" próximos o promotor diz que o grupo se valia de uma estrutura deficiente de fiscalização. Além dos delitos já citados, a investigação também avalia lavagem de dinheiro e organização criminosa. Estas, porém, dependem do Tribunal de Justiça e Procuradoria Geral, uma vez que Iso possui foro privilegiado por ser deputado, mas afirma que a parte de improbidade, está fora dessa "imunidade", assegura.

INVESTIGAÇÃO

Escândalo em Alvorada e Simolândia: Gabinete e casa de Iso Moreira são alvos de busca e apreensão

Deputado e filhos são suspeitos e estão sendo investigados por supostas fraudes em licitação envolvendo postos de combustíveis da família e prefeituras da região. Investigação sobre desvio de recursos será ampliada para atual mandato

O Ministério Público de Goiás/MP-GO, por meio da Promotoria de Justiça de Alvorada do Norte, realizou no início de setembro operação com o objetivo de desarticular e responsabilizar o que chamou de organização de agentes públicos envolvidos no desvio de R\$ 10 milhões dos cofres públicos da prefeitura de Alvorada, por meio de fraude a processos de licitação e falsidade ideológica. Coordenada pelo promotor de Justiça Douglas Chegury, titular da promotoria, com apoio do Centro de Inteligência do MP-GO e do Ministério Público de Contas de Goiás com atuação junto ao Tribunal de Contas dos Municípios a operação pegou de surpresa a população de Alvorada e Simolândia, cidades divididas pelo Rio Corrente e também o deputado, sua família e servidores da assembleia na capital. Foram cumpridos nove mandados de busca e apreensão em Goiânia, Brasília, Bela Vista de Goiás, Simolândia e Alvorada do Norte, todos expedidos pelo juiz da comarca de Alvorada, Pedro Henrique Guarda Dias. As investigações, de acordo com Douglas Chegury, serão ampliadas, com a análise de documentos de 2016 a 2020, pois há suspeita de que o esquema continua em pleno funcionamento. Foram três meses de investigação, que teve início a partir de relatório do Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás, que reprovou as contas de 2016 da prefeitura de Alvorada. A análise de documentos, revelou problemas graves na aquisição de combustível pelo município. O inquérito civil apura atos de improbidade administrativa, mas o MP-GO, conforme afirma o promotor, vai analisar também a possível ocorrência de crimes como falsidade ideológica e organização criminosa.

MÉTODO - Douglas Chegury afirma que foi montado um esquema de mudanças de dono do Posto Serra Bonita, em Alvorada, para que os prefeitos eleitos pelo grupo político-familiar deixassem de figurar como proprietários da empresa, dando condições de serem realizadas transações comerciais com o poder público. O grupo de Iso, está no poder há pelo menos 20 anos no município, afirma o promotor. Por se tratar de caso de improbidade, não houve mandados de prisão. No entanto, durante as buscas, foram encontradas armas na residência de Alessandro Moreira, que foi prefeito por dois mandatos e que além de ser filho de Iso é o marido da atual prefeita. O caseiro que estava no local foi detido e apresentado à Polícia Civil. As investigações desenvolvidas pelo promotor, revelaram que entre 2003 e 2016, o Posto Serra Bonita, de propriedade da família do



Iso e o filho Alessandro



Armas. Motivos das prisões



O posto. Origem do esquema

deputado, passou por alterações fictícias do contrato social, com o controle acionário transferido sucessivamente a pessoas suspeitas de serem "laranjas" do esquema. São elas: David Moreira, Humberto Carlos Teixeira e Carlos Alberto Alves Dourado. O objetivo, de acordo com a investigação, era esconder o verdadeiro dono da empresa e permitir a comercialização de combustíveis com o município. De acordo com Douglas Chegury, as fraudes identificadas, de natureza contábil e societária, se deram com o objetivo de burlar a aplicação da Lei de Licitações, que

proíbe a contratação de empresas de propriedade de pessoas que façam parte da entidade licitante, no caso, o município. Chegury explicou que o deputado é suspeito de ser o mentor do esquema, uma vez que foram encontradas várias procurações dando a ele poderes para movimentar as contas bancárias do posto, entre 2017 e 2018, mesmo ele não fazendo parte do quadro societário da empresa. O MP-GO apurou também que, além do superfaturamento de preços, foi realizada aquisição desproporcional de combustível para a frota de veículos do município.

CONSTRULAR

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA PARA A SUA OBRA!

61 3631-1325
www.constrularformosa.com.br

AV TANCREDO NEVES, 910 ST. BOSQUE - FORMOSA-GO



Douglas. Trabalhando

DESCASO

Milhares de casos e mortes não são suficientes para prefeitos de cidades turísticas tomarem providências de enfrentamento ao coronavírus

Em Formosa os casos confirmados de covid-19 já se aproxima de 2000 com quase 50 mortes

Apesar de todas as recomendações sanitárias mundiais para se evitar a disseminação do coronavírus, turistas desrespeitam o isolamento social e lotam as cidades turísticas próximas a Brasília desde o feriado prolongado de 7 de Setembro. Moradores dos municípios de Formosa, Alto Paraíso e Cavalcante, denunciam o descaso das autoridades municipais e de visitantes com a pandemia. Em Formosa, com a liberação do Parque Municipal do Itiquira e outros pontos atrativos o descontrole é total. Sem providências dos prefeitos e seus secretários de saúde o Governo do Estado, até que tentou via videoconferência, no dia 9 de setembro, debater o problema com prefeitos de 14 municípios turísticos em torno de ações de enfrentamento à covid-19. Autoridades sanitárias do Estado teriam ficado espantadas com as cenas registradas no feriado da Independência, principalmente em Caldas Novas, Pirenópolis, Aruanã, Alto Paraíso e Formosa. No Salto do Itiquira o que se viu foi uma grande aglomeração de pessoas, principalmente da periferia de Brasília, onde os casos da doença continuam alarmantes, chegando a acometer até o governador Ibaneis Rocha. A prefeitura de Formosa, não providenciou e nem tem nenhum tipo de medida para conter o avanço do coronavírus e o que se vê são relatos revoltantes sobre a invasão de

turistas com aglomerações de pessoas sem máscaras e quando usadas, sendo descartadas nas cachoeiras e locais de convívio coletivo, pessoas entrando sem autorização em comunidades que estavam isoladas e o consumo excessivo de álcool. Para muita gente, “Cenas como essas desrespeitam as milhares de vidas que já foram perdidas e se a situação continuar o fim da pandemia estará cada vez mais distante.

DECRETOS DESRESPEITADOS - Em decreto publicado no dia 19 de abril, o governador Ronaldo Caiado prorrogou o estado de emergência por 150 dias e estabeleceu protocolos para a reabertura gradual do comércio. No entanto, transferiu a responsabilidade de abertura para as prefeituras, seguindo o entendimento do Supremo Tribunal Federal/STF, de que a definição é prerrogativa também dos prefeitos. Já no dia 30 de junho, o governador adotou medidas de isolamento 14 x 14 baseado em estudo realizado pela Universidade Federal de Goiás, que mostrava três cenários de avanço da covid-19 no Estado. No entanto, houve pouca adesão entre os prefeitos goianos, que pressionados por comerciantes e lojistas, decidiram manter a abertura e liberação desses estabelecimentos, incluindo os pontos turísticos. Participaram da reunião os prefeitos Iris Rezende (Goiânia), João Batista Cabral (Pirenópolis), Selma Bastos (Goiás),



São Jorge em Alto Paraíso. Lotação

Hermano de Carvalho (Aruanã), Evandro Magal (Caldas Novas), José Elias Fernandes (Aragarças), Martinho Mendes (Alto Paraíso), João Pena (Rio Quente), Azaide Donizetti (Luis



Itiquira em Formosa. Sem precauções

Alves), Adivair Gonçalves (Lagoa Santa), Hugo Deleon (Três Ranchos), Marconni Pimenta (Britânia), André de Sousa Chaves (Buriti Alegre) e Gustavo Marques (Formosa).

BENEFÍCIO

Câmara de Vila Boa investe em melhorias de prédio



Jander: Melhorias no prédio



Jander: Construção ampliada

O Legislativo municipal, volta a investir no melhoramento de toda a estrutura física do prédio, com adequações, que tem melhorado o atendimento à comunidade e o trabalho de todos os vereadores. A mesa diretora da casa, tem investido em ampla reforma do telhado, com substituição de telhas quebradas, colocação de calhas, e melhoramento de toda a fachada, investimento necessário para comportar o pessoal do administrativo, vereadores e população, cada vez mais crescente. Segundo os responsáveis pelas finanças do Legislativo local, mesmo com as dificuldades de recursos as obras estão em andamento e seguirão até o término do projeto elaborado para esse ano.



Jander: Estrutura modificada para melhor

ECONOMIA

Por conta da pandemia já circula a nota de 200 reais

O brasileiro passou a guardar mais dinheiro em casa diz governo



Nota é novidade e realidade

O Banco Central/BC, apresentou no início de setembro a nova cédula de R\$ 200, que já está em circulação. O animal escolhido para estampar a nota é o lobo-guará, conforme o BC tinha adiantado no final de julho, quando anunciou a nova nota. De acordo com o banco, a previsão é que até o fim desse ano, sejam produzidas 450 milhões de unidades da nota, equivalente a R\$ 90 bilhões. O BC gastará R\$ 113,8 milhões a mais do que o previsto no orçamento anual para a produção das novas notas e para a impressão de mais 170 milhões de cédulas de R\$ 100. O Banco Central afirmou que a criação da nota já era planejada antes, mas foi acelerada pela pandemia do coronavírus, que aumentou o entesouramento, ou seja, diminuiu a circulação de dinheiro em espécie na economia. Isso ocorreu tanto por causa do fechamento do comércio quanto porque as pessoas passaram a guardar mais dinheiro em casa. Partidos de oposição ao governo de Jair Bolsonaro, como Rede, PSB e Podemos, ingressaram com uma ação no Supremo Tribunal Federal/STF pedindo a suspensão da nova nota. Em manifestação enviada ao STF no final de agosto o Banco Central argumentou que a suspensão acarretaria um “sério prejuízo”, que a Casa da Moeda já havia entregado ao BC, 7,2 milhões de cédulas de R\$ 200 e que a previsão era de que antes da circulação, esse número chegasse a 20 milhões de notas.

DESOBEDIÊNCIA

Comunidades em Posse ainda sofrem com a falta de água

Nem mesmo decisão da Justiça Federal faz prefeito tomar providências

Mais de 500 pessoas ainda estão sem água na zona rural do município em locais como o povoado Baco Pari, localizado a 17 quilômetros do centro da cidade. No local a comunidade afirma, que embora tenha decisão judicial a seu favor, para que a prefeitura abasteça as caixas d’água do vilarejo com caminhões pipa, não está sendo atendida. Sem água os moradores deste povoado que convivem com o problema que é o mesmo de outros locais do município, ameaçam invadir a sede da prefeitura em busca de providências do prefeito Wilton Barbosa, que se lançou candidato à reeleição, mesmo tendo contra si uma das maiores rejeições da história. O presidente da Associação Comunidade Quilombola Baco Pari, Carlos Pereira da Silva, conta que o calor e a seca na região, têm dificultado a vida da comunidade, que vive da agricultura familiar. “Aqui tem muitas crianças, idosos acamados e pessoas portadoras de deficiência que dependem de cadeiras de rodas. Está muito difícil”, conta ele, mostrando as caixas d’água vazias, sem o



Moradores sem água



Juiz Cubas

abastecimento que a prefeitura deveria fazer. Ele explica que os moradores precisam buscar água a 3 quilômetros de distância, no Rio da Prata e explica: “Sabemos que o rio está contaminado



Prefeito Wilton

com esgoto, mas é melhor do que nada. Com essa sequeidão é a única solução de vida”, afirma. Segundo ele, vencer a distância até o rio não é fácil. “Vamos a pé, trazendo essa água na cabe-

ça, ou no lombo do cavalo. Há mais de seis anos a comunidade do Baco Pari espera pelo abastecimento, acreditando na possibilidade de ser abastecida com água potável. Estudos realizados pela Saneago, referendados pela gestão municipal da época, por vereadores e pelo Ministério Público Federal/MPF, mostraram que poderia ocorrer a captação de água do Rio da Prata para abastecer vários povoados, entre eles o Baco Pari. Os quilombolas, conforme sua associação, não apenas ajudaram financeiramente, como também pegaram no pesado na construção da obra. O projeto não avançou. Uma única caixa d’água foi construída numa propriedade privada à qual os quilombolas não têm acesso. Em ação civil pública protocolada pela comunidade, o juiz federal Eduardo Luiz Rocha Cubas, da Justiça Federal de Formosa, decidiu que a Prefeitura de Posse deveria abastecer, pelo menos uma vez por semana, com caminhões pipa, a comunidade, decisão que segundo membros da comunidade não está sendo obedecida.

INCOMPETÊNCIA

Prefeito de Campos Belos só se enrola

Denúncias de sindicato faz Justiça do Trabalho fiscalizar unidades de saúde



Justiça do Trabalho trabalhando

A Justiça do Trabalho solicitou que a Superintendência de Vigilância em Saúde/SES-GO, realizasse fiscalização nas unidades de saúde do município de Campos Belos, no início de setembro. Ação é resultado de denúncias levadas ao Ministério Público do Trabalho/MPT pelo Sindsaúde-GO sobre a falta de equipamentos de proteção individual para os profissionais da saúde que tem gerado um número elevado de trabalhadores contaminados com o coronavírus. O Sindicato foi convocado para acompanhar a fiscalização. Sem respostas por parte

do prefeito Eduardo Terra e sua equipe de trabalho o Sindsaúde recorreu ao MPT, que instaurou ação civil pública que está em andamento. O Ministério Público do Trabalho solicitou na prefeitura relação de insumos básicos e equipamentos de proteção existentes na unidade de saúde, além da relação de materiais de maior necessidade, com cotação de preço unitário e indicação do fornecedor; laudos de exames dos trabalhadores da UPA; e comprovação documental das medidas adotadas pela secretaria municipal de Saúde para o enfrentamento da crise causada pelo novo co-



Unidade municipal sem equipamentos

ronavírus. O MPT ainda solicitou expedição de ordem judicial para que o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador / CEREST inspecione os hospitais e as unidades de saúde vinculadas à prefeitura e emita relató-



Representante do sindicato quer solução

rio sobre as condições de trabalho dos profissionais e terceirizados das unidades. Para cada solicitação descumprida, o Ministério Público pede multa de R\$ 10 mil devendo arcar com a penalidade o secretário de Saúde e o prefeito.



Prefeito quer novo mandato

MEDIDA

Contran proíbe radares ocultos e restringe uso de lombadas eletrônicas

O Conselho Nacional de Trânsito/Contran, definiu regras para a instalação de radares fixos e móveis. O órgão definiu que os chamados “pardais” só podem ser instalados em locais onde houver placas de sinalização indicando claramente o limite de velocidade da via. Onde houver redução gradual de velocidade, isso também deve ser indicado. Também fica proibido instalar radares ocultos por placas, postes e árvores. As autoridades de trânsito também vão precisar publicar na internet quais são os trechos que serão fiscalizados. Também fica proibido a instalação de equipamentos sem dispositivo registrador de imagem. O uso do radar do tipo fixo redutor, as chamadas “lombadas eletrônicas” fica restrito a trechos críticos e de vulnerabilidade de usuários da via, especialmente, pedestres, ciclistas e veículos não motorizados. Para o órgão, as mudanças têm o objetivo de tornar a fiscalização de trânsito um procedimento educativo, em vez de punitivo.



Armadilhas caras



Equipamentos a serviço da arrecadação

1ª TABELONATO DE NOTAS E REGISTRO DE IMÓVEIS DE FORMOSA GO. Página 1 de 1
Rua Arhangera 125, Centro, Formosa-GO. Telefone (61) 3532-1088 / 1086
www.mre@carnotoformosa.com.br

EDITAL - USUCAPÃO EXTRAJUDICIAL

Emely Rezende Sales Souto, na qualidade de substituta do Registrador de Imóveis de Formosa-GO, nos termos do art. 216-A da lei 6015/73, FAZ SABER a todos quantos esse edital virem ou dele conhecimento tiverem, que se processa no Cartório de Registro de Imóveis de Formosa-GO sob o Protocolo 143.799 o pedido pelo qual: **ANDERSON FERREIRA FARAH**, RG 1899631 DGPC-GO, CPF 409.922.841-04, brasileiro, enfermeiro, solteiro, residente na Rua Eduardo José de Paiva, Quadra 06, Lote 14, N° 110, Jardim Califórnia, Formosa-GO, CEP: 73.800-000, solicita o reconhecimento do direito de propriedade através da USUCAPÃO EXTRAJUDICIAL do imóvel situado na Rua do Mercado, lote 14, da quadra 6, Jardim Califórnia, com área de 312,50m², Formosa-GO.

O imóvel é de propriedade de Alternativa Construção e Participação de Construção Civil Ltda, CNPJ 25.070.947/0001-08, representada por Gracy Kellen de Souza Santos Freitas e Marcia Costa dos Santos, nos termos da matrícula 30.917, do Registro de Imóveis de Formosa.

O imóvel confrontante dos fundos (lote 13 da quadra 6) é de propriedade de Alayr Batista, Antonio Bernardes Neto e Marcelina Narunari Matida, nos termos da transcrição 26.040, do Registro de Imóveis de Formosa.

A usucapião é requerida na modalidade de Usucapião Extraordinária, tendo sido alegado tempo de posse de 15 anos.

Por meio deste ficam intimados a proprietária Alternativa Construção e Participação de Construção Civil Ltda, suas representantes Gracy Kellen de Souza Santos Freitas e Marcia Costa dos Santos os confrontantes Alayr Batista, Antonio Bernardes Neto e Marcelina Narunari Matida, terceiros eventualmente interessados e titulares de direitos reais e quaisquer outros direitos em relação ao imóvel aqui descrito para apresentarem impugnação escrita perante o Oficial de Registro de Imóveis com as razões de sua discordância em 15 (quinze) dias a contar da publicação deste. Não havendo manifestação presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo requerente, sendo reconhecida a usucapião extrajudicial.

O referido é verdade e dou fé em Formosa-GO, 12 de agosto de 2020
Emolumentos: R\$ 57,87 Taxas + Fundos: R\$ 27,15 Impostos: R\$ 2,04 TOTAL R\$ 97,05
Geiciane Lopes de Souza Escrevente Emely Rezende Sales SUBSTITUTA Selo Digital: 04172008112873416050000
Verifique o selo em https://extrajudicial.tjgo.jus.br

A presente certidão tem validade de 30 dias a contar da data de sua expedição. Documento impresso por meio eletrônico. Qualquer rasura ou início de adulteração será considerado fraude.

PAULO ANDRADE BARON PAZ, CPF: 903.470.301-06, TORNA PUBLICO QUE REQUEREU DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CABECEIRAS, A LICENÇA DE LIMPEZA DE PASTAGEM SEM RENDIMENTO LENHOSO, EM UMA AREA DE 9,5850 HA, PARA CULTURA DE GRÃOS, SITUADA NA FAZENDA SANTA BARBARA OU BOA VISTA, ZONA RURAL, MUNICIPIO DE CABECEIRAS / GO.

VALTER MACHADO DE JESUS, CPF: 060.726.740-20, TORNA PUBLICO QUE REQUEREU DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSUNTOS ECONÔMICOS E MEIO AMBIENTE DE FORMOSA, A LICENÇA DE LIMPEZA DE PASTAGEM SEM RENDIMENTO LENHOSO, EM UMA AREA DE 62,9280 HA, PARA ATIVIDADE DE CRIAÇÃO DE GADO DE CORTE, LOCALIZA-SE NA FAZENDA SANTO ANTONIO DOS ALVES, ZONA RURAL, MUNICIPIO DE FORMOSA / GO.

VALORIZAÇÃO

Corteva anuncia vencedores do concurso “Colheita Farta”

que incentiva o incremento da produtividade em todo o Brasil



Produção acima da média

A Corteva Agriscience realizou no dia 3 de setembro, evento de pre-

miação “Colheita Farta” safra 19/20, uma iniciativa desenvolvida em parceria com o Desafio Nacional

de Máxima Produtividade de Soja do Comitê Estratégico Soja Brasil/ CESB, que visa estimular altas

produtividades e premia os agricultores que alcançaram melhores resultados regionais e nacionais. Realizado pela primeira vez de forma virtual, o encontro revelou os grandes vencedores do concurso, que está em sua 2ª edição. Na categoria Irrigada, o campeão foi Edson Norio Tanabe, de Água Fria de Goiás, com 99,91 sacas de soja por hectare. “Fiquei muito feliz pelo resultado alcançado. A equipe da Corteva me trouxe conhecimento, produtos confiáveis e agregou resultados à minha produtividade. Para o próximo ano, continuaremos desafiando novos

limites”, afirma Edson. Na categoria Não Irrigada Sul, o vencedor foi Egon Heinrich Milla, de Candói, no Paraná, com 116,44 sc/ha. Já na categoria Não Irrigada Cerrado, o campeão foi Marcelo Baron Polanczyk, de Cabeceiras/GO, com 89,67 sc/ha. “A lavoura responde ao emprego da tecnologia. O acréscimo de produtividade foi possível devido aos produtos de ótima qualidade, variedades de altíssimo potencial e clima dentro da normalidade”, conclui Paulo Baron, sócio de Marcelo. Para participar, os sojicultores tiveram que inscrever uma área mínima de 10

hectares e aplicar soluções oferecidas pela Corteva para o manejo da soja. Os resultados foram avaliados de acordo com os critérios adotados pelo CESB. “O Colheita Farta é uma iniciativa para estimular o incremento da produtividade em todo o Brasil e, consequentemente, gerar maior rentabilidade para os sojicultores, além de promover conhecimento sobre o manejo correto, as melhores soluções para a cultura da soja e reforçar as boas práticas agrícolas”, afirma Felipe Daltro, Líder de Marketing de Proteção de Cultivos da Corteva Agriscience.

ARMADILHA

Justiça autoriza operação para desarticular quadrilha especializada em fraudes por WhatsApp



Juíza Placidina. Atuando

A juíza Placidina Pires, da Vara dos Feitos Relativos a Organizações Criminosas e Lavagem de Capitais do Estado do Goiás, autorizou mandados de busca e apreensão, cumpridos pela Polícia Civil do Estado, por meio da Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Cibernéticos/DRCC, numa operação chamada Data Broker. O objetivo é desarticular organização criminosa especializada na prática de fraudes por aplicativos de mensagens. No total, sete mandados de busca e apreensão foram cumpridos em quatro endereços de Goiânia, e, com apoio

da Diretoria Geral de Administração Penitenciária, também numa ala da Penitenciária Coronel Odenir Guimarães, além de dois endereços localizados na cidade mineira de Montes Claros, neste caso, com auxílio pela Polícia Civil de Minas Gerais.

AÇÃO - Os golpistas, segundo as apurações, compravam dados pessoais das vítimas em sites clandestinos de bancos de dados que repassavam, mediante assinatura, para qualquer interessado, sem se importar com o uso que seria feito. De posse dessas informações, eles criavam um WhatsApp

com foto de um parente, e mandavam mensagem se passando por filho ou outro parente próximo, pedindo para excluir o número antigo e, depois de algumas conversas, pediam dinheiro. Normalmente, os bandidos se utilizavam de imagens e identificação de médicos, dentistas, promotores de justiça e juizes e enviavam mensagens para os familiares próximos dessas pessoas. As vítimas, geralmente pessoas de mais idade, caíam no golpe e passavam altas quantias para os golpistas. A juíza Placidina Pires, determinou o bloqueio desses serviços ilegais, com a exclusão dos sites abusivos em todo território nacional.

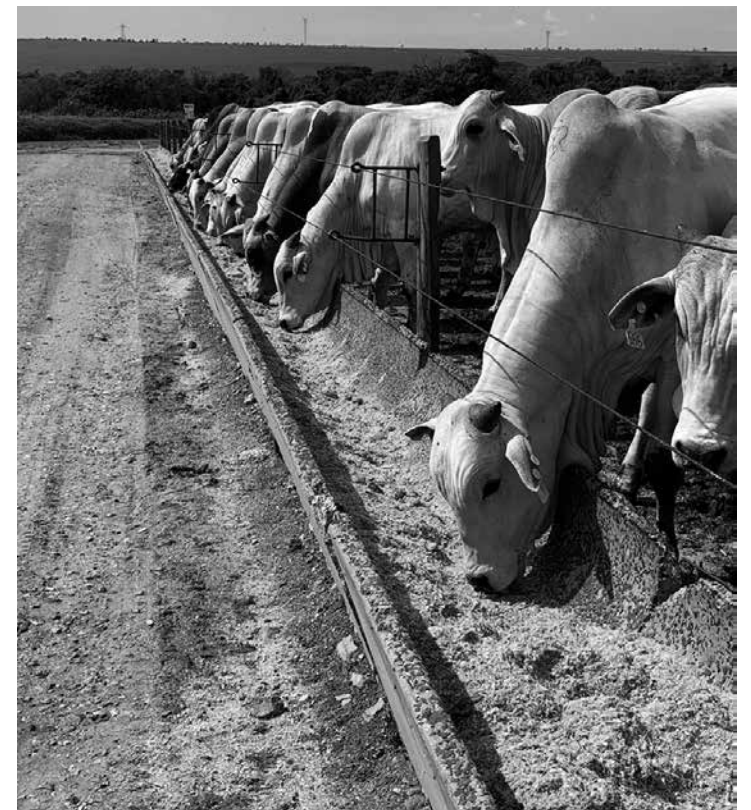
EVITE - Fique atento às solicitações de dinheiro por mensagem. Procure checar a veracidade da necessidade com seu contato. Desconfie de mensagem informando mudança de número. Suspeite de pedidos de empréstimos com urgência para conta de terceiros e não exponha informações pessoalmente identificáveis em redes sociais

RAPIDEZ

Controle sanitário eficaz é essencial para o ganho de peso dos bovinos em confinamento

Especialistas alertam sobre a importância de controlar as doenças que tiram o lucro dos pecuaristas no período de terminação intensiva dos bovinos.

O confinamento de bovinos, técnica que objetiva acelerar a terminação dos animais no período da seca, e que envolve cerca de 5 milhões de cabeças/ano, atrasou em 2020. Segundo Antônio Coutinho, gerente de produtos de animais de produção da Vetoquinol Saúde Animal, esse foi mais um reflexo da pandemia, mas mesmo assim se mantém como uma importante prática para preparar os bois gordos para o abate. “A pecuária de corte dispõe de diferentes estratégias, mas, sem dúvida, o confinamento vem ganhando destaque, pois, bem manejados nutricionais e sanitariamente, os animais ganham mais peso em curto espaço de tempo, o que proporciona mais lucratividade para os pecuaristas e melhor qualidade do produto final”. Coutinho ressalta que o confinamento exige rígidos processos, incluindo mão de obra eficiente, rondas sanitárias periódicas e alimentação programada, entre outros. “São esses fatores em conjunto que proporcionam o sucesso do resultado final”. Ainda sobre o protocolo sanitário, o gerente de produtos da Vetoquinol explica que é de extrema importância estar atento a reservatórios limpos com volume de água adequado, cochos e placas revisados, cercas alinhadas, baias limpas e sem acúmulo de esterco e curral de manejo também limpo. Outro fator importante é a prevenção e/o controle rápido e eficaz das doenças que normalmente acometem os



Sistema é lucrativo

animais no confinamento. “Fatores como estresse no transporte, adaptação à nova dieta, época seca, poeira e baixa umidade, status nutricional, manejo de castração e mochação, alta taxa de lotação e proximidade entre os animais favorecem o aparecimento das enfermidades respiratórias. Os pecuaristas devem estar atentos aos principais sintomas, como febre, baixa conversão alimentar, queda no ganho de peso, pelos arrepiados, secreções nasais e chanfro quente ou seco em fases mais críticas. O tratamento deve ser realizado com o

uso de antibióticos de início e pico de ação rápido, proporcionando eficiência no tratamento e retorno rápido à produção”, recomenda Coutinho. Recomenda-se também atenção ao protocolo de entrada dos animais no confinamento. “Eles já devem chegar preparados, ter passado por quarentena e pelo processo de vermifugação, já que entrarão em um sistema voltado para o rápido ganho de peso, que deve ser superior a 1,5 kg por dia. Caso os animais apresentem algum problema com vermes, deve ficar no pasto”, diz Antônio Coutinho.



ESTADO DE GOIÁS
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA BOA



CALENDÁRIO DAS SESSÕES ORDINÁRIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA BOA PARA O ANO DE 2020, NO HORÁRIO DAS 19 HORAS.

SETEMBRO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
2ª Semana		08			
3ª Semana	14	15			
4ª Semana	21	22			
OUTUBRO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
2ª Semana	05				
3ª Semana		13	14		
4ª Semana	19	20			
NOVEMBRO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1ª Semana		03			
2ª Semana	09	10			
3ª Semana	16	17			
DEZEMBRO	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
2ª Semana	07	08	09		
3ª Semana	14	15			

ANUNCIE NO JORNAL
TRIBUNA NEWS
LIGUE 61 998780439
Comercial

